

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Teoria da instabilidade da economia capitalista. Schumpeter e a teoria do desenvolvimento econômico com inovação e desequilíbrio. Keynes e as noções de equilíbrio e instabilidade. Pós-Keynesianos e a instabilidade em uma economia monetária. A noção de crises em Mark e nos marxistas: queda da taxa de lucro, superprodução e desproporcionalidade setorial.

I. Identificação da Disciplina

- I.1. Código : CNM 5154
- I.2. Nome : Teoria Macroeconômica III
- I.3. Nº de Horas/Aula : 04 semanais
- I.4. Carga Horária : 60 horas/aula

2. Pré-Requisitos

- 2.1. Código : CNM 5149
- 2.2. Nome da Disciplina : Teoria Macro I

3. Identificação da Oferta

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4. Objetivos da Disciplina

Fazer com que o aluno se aproprie das mais importantes teorias sobre a instabilidade da economia capitalista para analisar o movimento cíclico de realidades específicas.

5. Conteúdo Programático

- I – Instabilidade na economia capitalista: história e teoria.
- II – Teoria de desenvolvimento de Schumpeter e suas principais noções e conceitos: inovação, empresário, ciclo econômico e desenvolvimento econômico.
- III - Teoria de Keynes e instabilidade:
 - III.1 – O princípio da demanda efetiva;
 - III.2 - A determinação do emprego e da renda;
 - III.3 – Os determinantes do investimento: aplicação do capital, incerteza, preferência pela liquidez e juros;
 - III.4 – Os determinantes do investimento e instabilidade da economia capitalista;
- IV – Pós-Keynesianos e a teoria de uma economia monetária;
- V – Marx e a crise da economia capitalista;
- VI – Os marxistas e a noção da crise da economia capitalista;
- VII – Comparação entre as teorias sobre instabilidade e crise da economia capitalista.

6. Bibliografia

- Amadeo, E. J. & Dutt, K. (1987). Os Keynesianos, neo-ricardianos e os pós-keynesianos. Pesquisa e Planejamento Econômico, 17 (3), dezembro, pp. 561-604.
- Amadeo, E. (org.) Ensaio sobre Economia Política Moderna: teoria, história e pensamento econômico. SP: Marco Zero.
- Altwater, Elmar (1987). A crise de 1929 e o debate marxista sobre a teoria da crise. In Hobsbawm, Eric. (org.) História do Marxismo, vol. 8. RJ: Paz e terra. Pp. 79-133.
- Cardim de Carvalho, F.J. (1988). Keynes e Instabilidade do Capitalismo e a Teoria dos ciclos econômicos. Pesquisa e Planejamento Econômico, 18 (3), dezembro, 741-64.
- Cardim de Carvalho, F.J. (1989). Fundamentos da escola pós-keynesiana: a teoria de uma economia monetária. In Corazza, G. (1994). Dinheiro, instabilidade e gestão monetária: de Minsky a Marx. Ensaio FEE, n.15, n.1, ano 15 pp.111-31.
- Freeman, Christopher & Perez, Carlota (1988). Structural crises of adjustment, business cycles and investment behaviour. In Dosi, Freeman, Nelson, Silverberg & Soete (eds) Technical Change and Economic Theory. Londres: Francis Pinter.
- Hilferding, Rudolf (1985). O Capital Financeiro. SP: Nova Cultural, coleção: Os Economistas. Parte Quarta: O Capital Financeiro e as Crises, Capítulos XVI e XVII.
- Laplane, M. (1997). Inovações e Dinâmica Capitalista. In Carneiro, Ricardo (org.). Os Clássicos da Economia, Vol. 2, SP: Ática, pp. 59-67.
- Keynes, J.M. (1983) Teoria Geral do Emprego, juro e do Dinheiro. SP: Abril Cultural, coleção Os Economistas. Publicado pela primeira vez em 1936, em inglês. Capítulos 1,2 e 3.
- Keynes, J.M. (1983). Op. Cit. Capítulos: 5, 6 e 7.
- Keynes, J.M. (1983). Op. Cit. Capítulos: 13,14,15 e 17.
- Keynes, J.M. (1983). Op. Cit. Capítulos: 11, 12 e 16.
- Kondratieff, Nikolai D. (1951). The Long Waves in Economic Life. In Committee of the American Economic Association,
- Mazzucheli, F. (1985). A Contradição em processo: O Capitalismo em suas crises. SP: Brasiliense. Cap. "A crítica de um debate", pp. 121-192.
- Mandel, Ernest. Las ondas largas del desarrollo capitalista. Madrid, Siglo Veinteuno Ed., 1986.
- Marx, Karl (1983). O Capital: crítica da economia política, Vol. III. SP: Abril Cultural. Parte Primeira, Seção III: Lei da queda da taxa de lucro, Caps. XIII, XIV, XV.
- Marx, Karl. (1982) As Crises Econômicas do Capitalismo. SP: Ched editorial e Edições

Minsky, Hyman P. (1992). Financiamento e Lucros. Cadernos ANGE, textos didáticos n. 2. Originalmente publicado em 1982., em inglês.

Mollo, M.L.R. (1988). Instabilidade do capitalismo, incerteza e papel das autoridades monetárias: uma leitura de Minsky. Revista de Economia Política, vol. 8, n. 1, jan-mar, pp. 100-123.

Populares.

Possas, M. L. (1987) . Dinâmica da Economia Capitalista. SP: Brasiliense. Capítulo: "Uma introdução aos conceitos da dinâmica econômica", pp. 19-45.

Possas, M. L. (1987) Dinâmica da Economia Capitalista. SP: Brasiliense. Capítulo: Inovações, mudança estrutural e o componente de tendência da dinâmica" pp. 167-199.

Possas, M.L. & Baltar, P. (1981). Demanda efetiva e dinâmica em Kalecki. Pesquisa e Planejamento Econômico. 11 (1), seções, 1, 2 e 3, pp. 107-119.

Possas, M.L. (1986). Para uma releitura da teoria geral. Pesquisa e Planejamento Econômico. 16 (2), pp.

Possas, M.L. (1987). Op.Cit. pp. 137-144.

Readings in Business Cycle Theory. Philadelphia, Blakiston (publicado originalmente em 1926, em alemão).
----- (1956). Los grandes ciclos de la vida económica. HABERLER, G.. Ensaio sobre el ciclo económico. México, Fondo de Cultura, 35-56.

Robert J. Gordon (2000). Macroeconomia. Parte 7 . Editora Bookman. Macroeconomia novo-clássica e macroeconomia novo-keynesiana.

Rojas, Mauricio. Notas para el estudio del cambio social a comienzos del quinto ciclo de Kondratiev. El Trimestre Económico, n. 229, 1991. México : Fondo de Cultura Económica, 47-72.

Shaikh, Anawar (1983) Uma introdução à história das teorias de crise. Ensaio FEE, vol 4, n1, pp. 5-45.

Schumpeter, J. (1982). Teoria do Desenvolvimento Econômico. SP: Abril Cultural, coleção Os Economistas. Publicado pela Primeira vez em 1911, em alemão. Capítulos: II, IV e VI.

Schumpeter, J. (1961). Capitalismo, Socialismo e Democracia. RJ: Fundo de Cultura. Capítulos VII: "O processo da destruição criadora" e XII "Paredes em desmoronamento".

Schumpeter, J. (1997). A Instabilidade do Capitalismo. In Carneiro, Ricardo (org,) Os Clássicos da Economia, Vol. 2, SP: Atica, pp. 69-96.